

Taubaté 2012

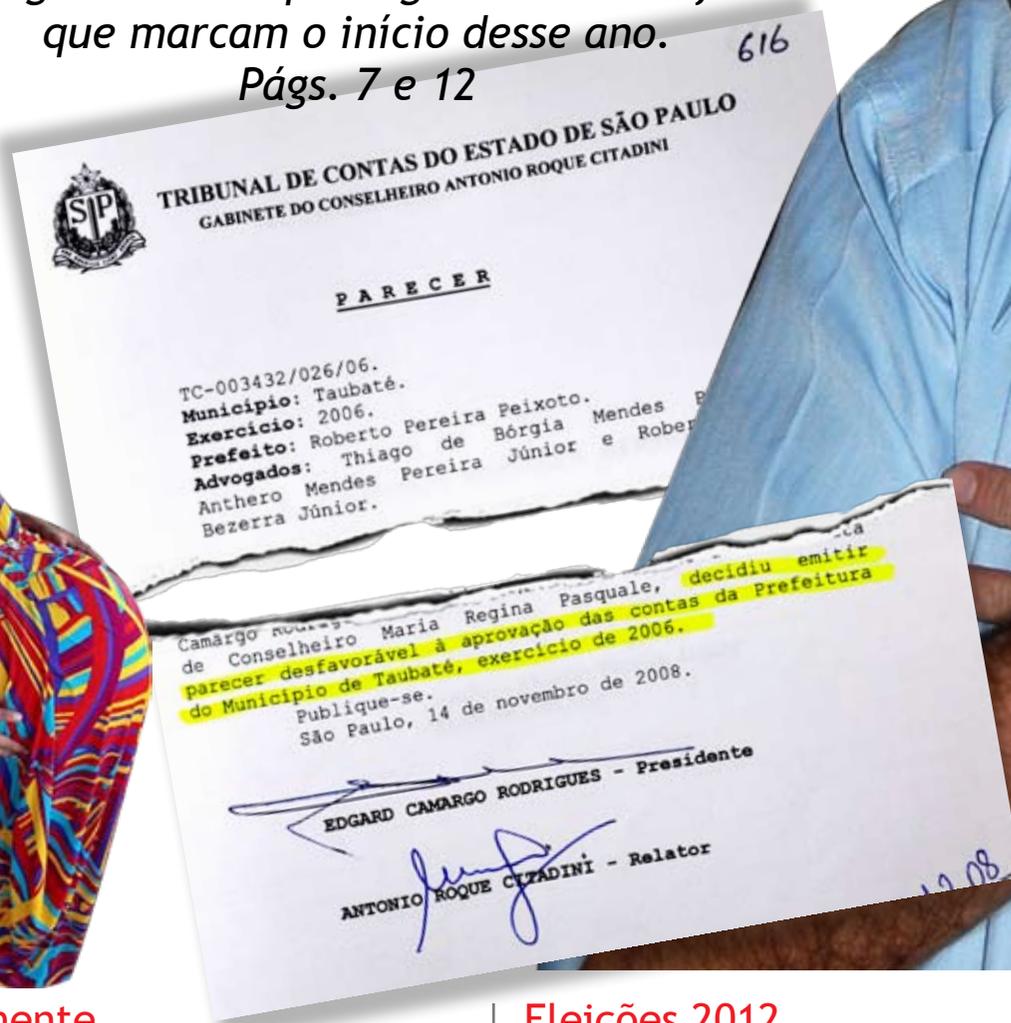
## Tudo como dantes...

*Tribunal de Justiça bloqueia bens e quebra sigilo do Prefeito Roberto Peixoto (PMDB) e sua família, Tribunal de Contas do Estado reprovava as contas de 2006 da Prefeitura de Taubaté e uma falsa gravidez de quadrigêmeas são os fatos que marcam o início desse ano.*

Págs. 7 e 12



op/ampouder



Perigo iminente

### Taubaté vai afundar!

**Tubulação comprometida faz com que asfalto não suporte o peso dos carros**

Pág. 6

Eleições 2012

### O que fazer com o prefeito?

**Roberto Peixoto quer fazer sucessor e aparecer na campanha do seu candidato**

Págs. 3 e 12

Bloco Vai Quem Quer

### Carnaval

**40 anos de samba e alegria**

Pág. 10



# Lado B

por **Mary Bergamota**  
Fotos: Luciano Dinamarco  
(www.twitter.com/dinamarco)

A Semana da Canção Brasileira - evento que reúne a fina flor dos pensadores, poetas, musicistas e artistas de todas as tribos em São Luiz do Paraitinga - e sua curadora, a batuta **Suzana Salles** recebeu, mais do que merecidamente, o prêmio Governador do Estado na categoria música.



Os pés-de-valsa **Tina Lopes** e **Orlandinho Prado** esquentam tamborins no Sesc Taubaté para por sua alegria e seu bloco na rua em mais um fevereiro.

“Se perfume tivesse cor, a rosa seria beija-flor” é o título do primeiro cd - no forno - da luizense **Lia Marques**, a mais legítima representante da nova geração de talentosos músicos brasileiros.



Foi sob intensa emoção que **Richard Shu Fong Tai** se despediu, temporariamente, de sua mãe, a artista e arquiteta **Lygia Shu Fong** e deixou o Brasil na terça, 23, para depois de dez anos em terras brasileiras, retornar à sua terra natal, a Holanda.



Testemunha da violência, da truculência e do despreparo daqueles que, de fato, agora invadiram as terras ocupadas do Pinheirinho, na vizinha São José dos Campos, o grande **Silvio Prado** ensina aos taubateanos que ações de solidariedade e apoio podem ir muito além de um simples discurso.

## Diálogo Franco

Neste domingo, dia 29/01/2012, o Programa Diálogo Franco com Carlos Marcondes entrevistará o Capitão de Fragata Márcio Vasconcelos Rocha - Comandante da Delegacia da Capitania dos Portos em São Sebastião, às 09h00 da manhã, na TV Band Vale. Não perca!



## Expediente

**Diretor de redação**  
Paulo de Tarso Venceslau  
**Editor e Jornalista responsável**  
Pedro Venceslau - MTB: 43730/SP  
**Reportagem**  
Marcos Limão - MTB: 62183/SP  
**Revisão**  
Andréia de Faria  
a.rtextual@gmail.com  
**Impressão**  
Gráfica O Vale  
Jornal CONTATO é uma publicação de Venceslau e Venceslau Publicações e Eventos Jornalísticos  
CNPJ: 07.278.549/0001-91

**Colaboradores**  
Ângelo Moraes  
Antônio Marmo de Oliveira  
Aquiles Rique Reis  
Betí Cruz  
Daniel Aarão Reis  
Fabrício Junqueira  
João Gibier  
José Carlos Sebe Bom Meihy  
Lídia Meireles  
Luciano Dinamarco  
Renato Teixeira  
**Editoração Gráfica**  
Nicole Doná  
nicoledona@gmail.com

**Redação**  
Irmã Luiza Basília, 101 - Independência - Taubaté/São Paulo  
CEP 12031-160 Fones:(12) 3411-1536 - jornalcontato@jornalcontato.com.br



## PMDB terá candidato próprio ou quer apenas valorizar seu cacife?

*Reunião de lideranças que, na sua maioria, vivem às custas dos cofres municipais aponta quatro nomes como pré-candidatos a prefeito em 2012; prefeito canta de galo e não acrescenta nada de novo no cenário eleitoral*



Vereador Chico Saad e o secretário de Negócios Jurídicos Anthero Mendes Pereira Júnior minutos antes de começar a reunião da cúpula do PMDB de Taubaté. Foto Marcos Limão

### PMDB 1

A primeira reunião oficial do PMDB de Taubaté para tratar das eleições de 2012 foi morna, quase gelada. Predominou discursos protocolares do tipo, "unidade em torno do nome do candidato do partido", "fortalecimento do PMDB"...

### PMDB 2

Os quatro candidatos do PMDB são quatro: Adair Loredo (secretário de Governo), Anthero Mendes (secretário de Negócios Jurídicos), Chico Saad (vereador) e José Antônio, o Peixão, (DOP - Departamento de Obras Públicas da Prefeitura).

### PMDB 3

O quarteto não foi escolhido pela militância peemedebista. Eles simplesmente se apresentaram como candidatos a prefeito em 2012. E, após isso, alguns tiveram a coragem de fazer uso da palavra para agradecer a lembrança do nome. "Sempre imaginei que a representatividade fosse o critério usado pelo partidos. Mas, pelo jeito, Lula está fazendo escola", pensa em voz alta a bem humorada Tia Anastácia.

### PMDB 4

O discurso mais longo da noite partiu de um político em fim de carreira: o prefeito Roberto Peixoto, que terá muita dor de cabeça com as dezenas de processos judiciais após deixar a vida pública. Foram cerca de 90 minutos de puro blá, blá, blá. Ele falou basicamente sobre as experiências em campanhas políticas

adquiridas ao longo do tempo.

### PMDB 5

Roberto Peixoto deu uma aula de como vencer uma eleição. O moço realmente tem experiência no assunto: foi eleito e reeleito vereador, foi vice de Bernardo Ortiz e duas vezes para prefeito. "Será que alguém poderia ensiná-lo a administrar a cidade?", implora Tia Anastácia.

### PMDB 6

Um de seus momentos mais exaltados, Roberto Peixoto revelou ser uma pessoa determinada e que isso fará com que ele eleja o sucessor em 2012. E, lá pelas tantas, o prefeito garantiu que sua imagem estará presente na campanha eleitoral. Nesse momento, vários participantes resolveram olhar para o chão ou para o alto.

### PMDB 7

Os vereadores Ary Kara Filho (PMDB) e Alexandre Villela (PMDB) chegaram atrasados ao encontro enquanto que o líder informal do prefeito, Chico Saad (PMDB), saiu mais cedo.

### Imprensa

Roberto Peixoto não conseguiu esconder seu incômodo ao perceber a presença de um repórter do CONTATO no encontro do PMDB. O problema é que ele estava sem os seguranças para protegê-lo da imprensa livre. Curiosamente, não manifestou o mesmo sentimento frente à representante do jornal Diário (oficial) de Taubaté. "Faz tempo que Peixotinho julga dois pesos sob duas medidas", pensa em voz

alta Tia Anastácia.

### Pelamor!!!

Se o contribuinte encontrar pelo caótico trânsito da terra de Lobato um veículo com a placa EXU, pode ter certeza: é o carro do Pai Alessandro (PMDB), presidente do Conselho Municipal de Saúde e candidato a vereador pelo partido do prefeito. "Esse Peixotinho brinca com fogo", brinca a enigmática Tia Anastácia.

### Ovos de Ouro 1

Após a volta do recesso, a CEI (Comissão Especial de Inquérito) dos Ovos de Ouro pretende ouvir o proprietário da empresa Alexandre Carolino ME. Apesar de ser uma microempresa, a firma assinou inúmeros contratos com o Palácio Bom Conselho e já forneceu de tudo: produtos de maquiagem, parafuso, peças de carros, ração animal, carne, chocolate, ovos...

### Ovos de Ouro 2

A dúzia de ovos grandes custou R\$ 75 para o município e os assessores palacianos trataram a questão como "erro de digitação". Alguns vereadores querem oficializar nos autos da CEI a notícia veiculada durante o recesso parlamentar de que diversas Notas Fiscais da empresa teriam desaparecido.

### Bolsas de estudo

O vereador Orestes Vanone (PSDB) está convencido de que as bolsas de estudo ofertadas pela municipalidade não devem ser exclusivas para a UNITAU. "Os estudantes não podem ser direcionados para uma instituição. Isso é inconstitucional. E se a pessoa tiver

o sonho de fazer uma Faculdade de Teologia?", perguntou.

### Bolsas de estudo

O tucano sabe que a UNITAU é um patrimônio público municipal e por isso defende o cumprimento da lei que prevê o repasse de 5% do orçamento do município para a autarquia. "Poderíamos reverter toda essa verba em bolsas de estudo", defendeu.

### Faroeste 1

Um jovem de 18 anos foi assassinado em plena Avenida Milton de Alvarenga Peixoto, no Bairro Esplanada Santa Terezinha, na noite de segunda-feira, dia 23. Trata-se de um resultado pra lá de previsível.

### Faroeste 2

De acordo com moradores, desde 7 de janeiro o clima no bairro é de insegurança. Barulhos de tiros são escutados a qualquer hora do dia. Seria o enfrentamento de grupos criminosos rivais. Cada bando fica de um lado da avenida. "Se o pessoal do Movimento pela Paz aparecer por lá para colocar cartazes podem ser vítimas de bala perdida", pensa em voz alta a preocupada Tia Anastácia.

### A vez das mulheres

Pela primeira na história da PM, uma mulher assumirá o comando do batalhão em Taubaté. Trata-se da Major Eliane Nikoluk Scachetti que assumiu o 5º BPM-I. Em suas primeiras declarações à imprensa, a oficial da PM destacou que as causas dos crimes, na maioria das vezes, estão ligadas a razões sociais. "Será que o pessoal do Palácio Bom

Conselho escutou isso?", pergunta Tia Anastácia.

### Renegado

Paulo Vieira de Souza, o Zezo para os taubateanos e o Paulo Preto para os tucanos e seus adversários, teria ameaçado uma repórter que lhe telefonou para saber de sua relação com o obstetra e ex-vereador Wilson Vieira de Souza. A moça recebeu de troco uma saraivada de ameaças.

### Renegado 2

No dia seguinte, sábado 21, a coluna Painei, da Folha publicou a seguinte nota: "DNA O obstetra Wilson Vieira de Souza, que denunciou a fraude na gravidez de quadrigêmeos, é irmão de Paulo Vieira de Souza, o Paulo Preto, personagem que tirou o sono dos tucanos na campanha eleitoral de 2010".

### Renegado 3

A arrogância de Paulo Vieira, o Zezo, tem suas razões. Ele acaba de vencer uma queda de braço com o jornalista Paulo Henrique Amorim no valor de R\$ 30 mil. Mas por outros motivos. Amorim empregou termos inadequados, como tem feito ao longo de sua carreira, para desqualificar Zezo, um engenheiro bem sucedido.

### Ética

Por falar em falsos quadrigêmeos, qual seria a posição dos médicos e do CREMESP - Conselho Regional de Medicina - a respeito da divulgação de exames médicos de um paciente, independente de quem seja? **C**

*Luizinho da Farmácia, Presidente da Câmara Municipal*

## “A Justiça tem o dever de concluir esses processos contra o prefeito antes do término do mandato”

*Eleito por unanimidade no dia 14 de dezembro de 2011, Luizinho da Farmácia (PR) abre o jogo para o Jornal CONTATO diante dos desafios que terá de enfrentar na condução do poder Legislativo em um ano que promete ser repleto de polêmicas e turbulências advindas do processo eleitoral.*

**L**uizinho nem parece que ao longo dos últimos anos tenha sido o escudeiro mais importante da tropa de choque do prefeito na Câmara Municipal. Diferente de Chico Saad (PMDB), outro membro da base governista, Luizinho tem o sangue quente, à flor da pele, fala o que lhe vem à cabeça, mas não costuma guardar rancor de ninguém. “Faz parte da democracia a diferença de opiniões”, pontifica. Confira suas opiniões extraídas de uma conversa franca travada com os repórteres Paulo de Tarso e Marcos Limão.

### Metas para 2012

O presidente da Câmara Municipal pretende começar e terminar a obra de ampliação vertical da sede do Legislativo até julho. Classificada como “pequena”, a obra está estimada em R\$ 1 milhão e enfrenta resistência por parte da maioria dos vereadores. A partir da próxima Legislatura, serão eleitos 19 vereadores. Embora o edifício da Câmara, inaugurado em 2005, tenha projetado para abrigar 21 parlamentares, Luizinho afirma que, atualmente, comportaria no máximo 17, sua proposta que foi derrotada por seus pares.

O novo presidente tem planos para montar um canal de rádio da Câmara Municipal, por entender que a TV a cabo, por onde é transmitida a TV Câmara, tem um público muito restrito. Pretende também transferir para a UNITAU os serviços do Centro de Apoio ao Taubateano (CAT), que será fechado por conta de uma ação judicial ingressada pelo Ministério Público.

### Relacionamento com o prefeito e com a sociedade

Apesar de fazer parte do grupo de vereadores que dá sustentação ao prefeito Roberto Peixoto (PMDB), enquanto Presidente da Câmara Municipal não admite usar as prerrogativas do cargo para engavetar propostas desfavoráveis ao Executivo. Garante que sua gestão será voltada à transparência. “Já dei ordens: qualquer documento protocolado é público e qualquer cidadão poderá consultá-lo”.



Rodízio dos aliados na Presidência da Câmara Municipal: Luizinho da Farmácia (PR) sucedeu Jeferson Campos (PV) no cargo

“*No ano passado, nós não afastamos o prefeito por questões políticas. Eu quero que a Justiça tome uma medida porque [ela] tem o dever de concluir esses processos antes do término do mandato. A Justiça tem que dar uma satisfação antes do término do mandato”*

### Relacionamento com a imprensa

Na sexta-feira, 20, convocou uma reunião com os profissionais da imprensa para conversar sobre as novas regras na Casa de Leis. Frisou que não pretende cercear a imprensa, mas não serão mais permitidas conversas paralelas durante as sessões ordinárias. Os jornalistas só poderão adentrar o Plenário para tirar fotos e/ou chamar o vereador para uma entrevista fora do Plenário. Estuda, ainda, a possibilidade de reduzir os números de assessores e funcionários que ficam sentados nas cadeiras internas do Plenário durante as sessões.

### Imagem vexatória de Taubaté

Destacou a imagem negativa de Taubaté e espera que a Justiça

julgue os processos do prefeito ainda em 2012. Literalmente:

*"Hoje Taubaté está numa situação calamitosa, vexatória, por causa destas denúncias (...) mas a gente chega ao ponto de perguntar 'até quando vamos suportar isso?'. Se não bastasse tem também outras coisas [denúncias] que surgem, como que se desencadeando do processo. (...) Vou citar o caso da mulher que fingiu a gravidez, que se acha no direito de burlar. E uma coisa que vai desencadeando e a gente, quando vai para fora, escuta 'Pô, Taubaté só tem notícia de bandalheiras, só notícia do lado pejorativo'. A gente espera que a Justiça chegue a uma conclusão. Isso não é bom para a cidade. No ano passado, nós não afastamos o prefeito por questões políticas. Eu quero que a Justiça tome uma medida por-*

*que, se terminar o mandato para que essas coisas aconteçam, eu acho até que perde a validade, não jurídica, [mas] no sentido moral de dar uma resposta à população. A Justiça tem o dever de concluir esses processos antes do término do mandato. Até para ter uma avaliação. Se ele (Peixoto) responder processo quando não for mais prefeito fica tudo muito vago. Eu acho que a Justiça tem que dar uma satisfação antes do término do mandato até pra gente tirar as conclusões e vocês falarem 'olha vereador Luizinho, naquela votação você estava redondamente enganado, ou então você realmente estava certo porque a Justiça não provou. Eu durmo e acordo com esse pensamento. Muitas vezes eu sou cobrado na rua de maneira pejorativa, outras vezes sou apoiado'.*



Na cadeira de presidente, Luizinho da Farmácia prevê um ano turbulento

## Taubaté vai afundar

Luizinho foi taxativo ao dizer que Taubaté "vai afundar", literalmente. Ele refere-se à tubulação de água e esgoto que não recebeu nenhum tipo de reparo nos últimos oito anos. Com isso, o asfalto não comporta o peso sobre a via pública e simplesmente cede. Cabe à Prefeitura a manutenção dessa tubulação.

Ele também confirmou está agendado para dia 23 de fevereiro a votação do novo projeto de lei que autoriza o poder Executivo a celebrar convênio com a SABESP. CONTATO perguntou sobre o Plano Municipal de Saneamento entregue pela Prefeitura. "Trocaram seis por meia dúzia" respondeu. Ver mais na página 6 desta edição.

## Eleições 2012

**F**iliado ao PR, Luizinho da Farmácia será candidato à reeleição porque acredita que conseguirá reverter sua condenação no Tribunal de Justiça de São Paulo. Ele e outros vereadores foram condenados pela criação do cargo de assessor jurídico para a Câmara Municipal. "Fui condenado por um processo [criação do cargo] que eu não participei. Foi no mandato anterior que foi criado. Faz parte do homem público passar por isso".

### Uso da máquina nas eleições municipais

Para Luizinho, todos os candidatos usam a máquina administrativa nas campanhas, cada qual do seu jeito. Ele

acredita que a melhorar maneira para coibir isso é a fiscalização por parte dos candidatos concorrentes e da população.

*"Uma das minhas grandes preocupações é a gente ter que ficar coibindo e chamando a atenção de vereador. Cada vereador tem a sua responsabilidade e sabe dos seus direitos e deveres. A gente tem de ter uma conduta ética para que isso não ocorra. Por isso que eu digo que temos que ter muita atenção porque nós temos um aparato muito bom na Câmara Municipal [para que não se transforme] em aparato de campanha. E a mesma coisa nós vamos cobrar do poder Executivo, você sabe que isso acontece, muito mais por parte do Executivo do que até do Legislativo. O Executivo usa toda uma máquina para poder ganhar a eleição. A correria de alguns processos já é para que ele possa angariar meios para lançar um candidato e ganhar uma campanha. Forças externas também usam disso. O Padre Afonso (PV) que é deputado, tem uma máquina na mão. O Júnior Ortiz (PSDB) que tem outra máquina na mão (Ortiz pai preside a bilionária FDE - Fundação para o Desenvolvimento do Ensino). O presidente do Sindicato [dos Metalúrgicos] tem outra máquina na mão. Todas [essas]*

*máquinas [operam] com dinheiro público. Não tem santo nesta casa de candomblé. A gente não vai dizer que fulano é melhor do que outro. Todo mundo quer tirar uma casquinha pra poder usar do seu lado. Eu queria que a Câmara não fizesse isso, não usasse o aparato da população na campanha. Agora, como coibir isso? [Com] A população e os próprios candidatos concorrentes fiscalizando. Quando é igual pra todo mundo é igual pra todo mundo. Jogar no campo molhado é pros dois times. Eu já vou determinar uma coisa: vou conversar com os vereadores para que, a partir do momento em que se começar a campanha eleitoral, não se faz nenhum trabalho de xerox de nada. Tem que ser uma disputa igualitária. Aí a população pode discernir quem pode representar no próximo mandato. A gente tem que ter essa consciência. Não podemos perder a dignidade para ganhar um mandato".*

A restrição inclui a gráfica da Câmara Municipal? "Isso aí a gente vai ter que conversar. Pode até ser que a gente não faça restrição, mas se tiver abuso a gente para. Evidentemente, se tiver abuso, eu tenho o poder de mandar parar, não se faz mais nada até terminar o período eleitoral", respondeu Luizinho.

### Partido da República

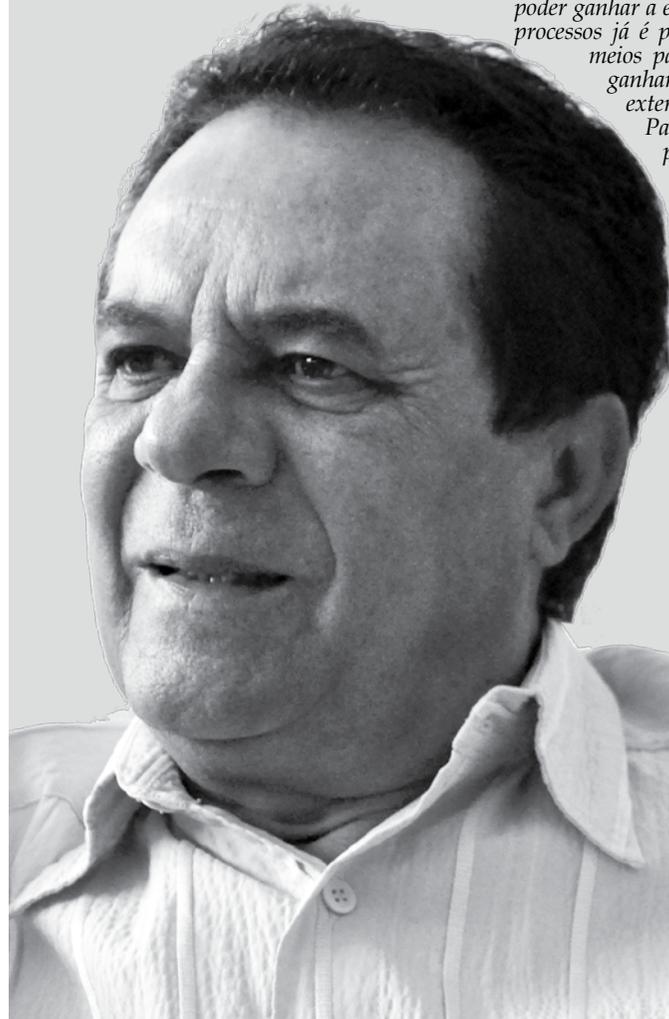
Cobiçado pelos candidatos ao Palácio Bom Conselho por dispor de um considerável tempo de TV, com cerca de 90 segundos, o PR de Taubaté é alvo

de disputas entre os candidatos.

Atualmente, o partido está sendo presidido por uma assessora do deputado estadual Padre Afonso. Lances mais recentes no xadrez políticos, porém, teriam levado o PR para o arco de alianças que dará sustentação ao candidato do PMDB. Luizinho da Farmácia (PR) avisou que vai trabalhar para o candidato que o partido escolher.

*"Eu sou que nem marido traído, o último a saber. Um dia eu acordo com o partido está apoiando fulano. No outro dia, eu acordo com o partido apoiando cicrano. O vereador [Luizinho] quando não era presidente da sua sigla, como era antes, tinha informação. Eu escolhia o lado que eu ia. Quando você não é presidente, você fica a mercê de quem decide para onde vai. Eu tenho a impressão que até o PT pode pegar o partido, porque é da base de sustentação [na esfera federal]. Eu sou um soldado do partido, não podia ser diferente. O candidato que o meu partido apoiar evidentemente vou cerrar fileiras com ele. Eu acho que todos têm condições [de ganhar]. O Júnior [Ortiz] está trabalhando muito. Eu acho que o Padre [Afonso] faz a parte dele. O Issac [do Carmo, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos] também faz. Eu não estou aqui para julgar candidato nenhum".*

Na opinião do cidadão Luizinho, qual dos candidatos seria o melhor para Taubaté? "O Luizinho não tem preferência. A preferência dele é a do partido".



**“ O Executivo usa toda uma máquina para poder ganhar a eleição. Forças externas também usam disso. O Padre Afonso (PV), que é deputado, tem uma máquina na mão. Júnior Ortiz (PSDB) tem outra máquina na mão. O presidente do Sindicato [dos Metalúrgicos], tem outra máquina na mão. Todas as máquinas [operam] com dinheiro público. Não tem santo nesta casa de candomblé”**

## Taubaté vai afundar!



Via pública não suportou o peso do caminhão com batatas que foi tragado pelo buraco em frente ao Mercado Municipal

Inquietante a revelação de que “Taubaté vai afundar”, feita pelo atual presidente da Câmara Municipal, Luizinho da Farmácia (PR), durante entrevista realizada na manhã de terça-feira, dia 24. Motivo? “A tubulação [de captação de águas pluviais] da cidade de Taubaté está inteirinha comprometida. Não houve revisão nesses últimos oito anos e isso comprometeu toda a tubulação. Taubaté, se não fizer uma nova avaliação, vai afundar. Vai afundar a [Avenida] Desembargador, a Avenida do Povo, vai afundar aquelas galerias do Bom Conselho. Isso é o pouco que sei”, afirmou o vereador.

A partir disso, começa a fazer sentido os estranhos casos em que o asfalto não suporta o peso dos veículos e cede. No dia 29 de novembro de 2009, na Avenida Desembargador, o caminhão do motorista Kennedy Francisco da Silva Sampaio foi simplesmente tragado pelo asfalto que cedeu. Ele viera de Minas Gerais para entregar uma carga de batatas no Mercado Municipal e se deu mal.

CONTATO acompanhou *in loco* o caso do caminhão de batatas. Segundo os comerciantes ou-

vidos pela reportagem à época, o asfalto já tinha começado a ceder e a Prefeitura de Taubaté colocou mais uma camada de asfalto na via pública para “resolver” o problema. Diante da repercussão do caso, até o prefeito Roberto Peixoto (PMDB) compareceu ao local para conferir o estrago.

Detalhe: antes de ser político, Peixoto foi engenheiro da SABESP e deveria conhecer como ninguém os problemas decorrentes da falta de manutenção de uma tubulação de esgoto. E mais: a responsabilidade pelo serviço é única e exclusiva da Prefeitura. No mínimo, uma omissão irresponsável de quem deveria administrar a cidade para todos os municípios.

### SABESP

Consultado, Luizinho da Farmácia (PR) não soube informar se o Plano Municipal de Saneamento Básico - entregue pelo Palácio Bom Conselho à Câmara Municipal no dia 13 de janeiro como condição para a aprovação do convênio com a SABESP - prevê a manutenção da tubulação. Os vereadores também não têm informações sobre o acordo milio-

nário firmado entre a SABESP e o Executivo e homologado pelo Juiz da Vara da Fazenda Pública. Para o Ministério Público, o acordo é ilegal e lesivo aos cofres públicos.

O acordo estipula em R\$ 60 milhões o valor que a SABESP deverá repassar ao município com a assinatura do convênio e assim viabilizar a aprovação do projeto de lei que autoriza o Executivo a celebrar o referido convênio. Há quem diga, porém, que a SABESP deve muito mais dinheiro para o município.

Mesmo com tantas dúvidas, o Presidente da Câmara agendou para o dia 23 de fevereiro a segunda votação do segundo projeto de lei. Na primeira, realizada no dia 22 de dezembro de 2011, o Palácio Bom Conselho sofreu um revés. Os seis vereadores que votaram contra, porém, não se opõem à SABESP. Eles apenas não concordam em repassar ao prefeito R\$ 60 milhões em um ano eleitoral.

Desde então, Executivo e SABESP concordaram em dividir a verba em três parcelas de R\$ 20 milhões, para 2012, 2013 e 2014. A primeira parcela, contudo, já estaria comprometida para a construção de um anel viário que

dará acesso ao novo shopping na cidade. Os empresários receberam a promessa de que a obra seria executada com o dinheiro da SABESP. O Presidente da Câmara refuta a hipótese de privilegiar um grupo empresarial. Ele diz que a medida visa a geração de

empregos e o desenvolvimento da região sul do município.

Porque também não utilizar a verba da SABESP para resolver o urgente e necessário problema na tubulação? Luizinho da Farmácia classificou a ideia como “muito boa”. **IC**

## Prefeitura ou Estado: quem é o responsável?

Uma pequena nota veiculada no blog do Jornal CONTATO provocou mal estar entre os membros do primeiro escalão da Prefeitura e provocou uma rápida visita de alguns desses assessores à nossa redação. Primeiro, estavam convencidos tratar-se de fogo amigo por parte daqueles mais comprometidos com a aprovação do acordo com a Sabesp. Segundo, porque têm certeza que prevalece mais a desinformação. E, terceiro, tem gente convencida de que existe um grande equívoco a respeito: com a formalização da criação da Região Metropolitana do Vale do Paraíba, Litoral Norte e Serra da Mantiqueira (RMVP), a responsabilidade passa a ser única e exclusiva do governo do estado. Portanto, a Prefeitura não teria mais compromissos com a elaboração de projetos nem com futuros compromissos financeiros.

Parte dos assessores mais próximos do prefeito Roberto Peixoto acredita que o tal Plano Integrado entregue à Câmara possa inviabilizar o esperado acordo com a Sabesp. Essa seria a origem da troca de fogo amigo.

Os técnicos da Prefeitura asseguram que o Plano Integrado “é resultado do trabalho feito com o Consórcio PlanSan que abrange as Unidades de Gerenciamento dos Recursos Hídricos da Serra da Mantiqueira, Paraíba do Sul e Litoral Norte”. E que, “no caso específico de Taubaté, os trabalhos começaram em 2010”, e recentemente concluído “com o quarto relatório revisado”, entregue formalmente à Câmara e à Sabesp, de acordo com a Lei Federal 11.445, de 05 de janeiro de 2007. O referido consórcio, contratado pelo governo do estado, é constituído pelas empresas: Estudos Técnicos e Projetos Etep Ltda., JNS Engenharia, Consultoria e Gerenciamento Ltda, e Haplan Planejamento e Projetos Ltda.

O referido Plano abrange “serviços de saneamento hídrico, infraestruturas e as instalações operacionais de quatro categorias: abastecimento de água potável, esgotamento sanitário; limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos e, finalmente, drenagem e manejo das águas pluviais”.

### Região Metropolitana

Na mesma ocasião, foi apresentado o Projeto de Lei Complementar (PLC) 64/2007, que cria a RMVP, sancionada como PLC 66/2011 em 09 de janeiro de 2012. As disposições transitórias da Lei que criou a RMVP trazem, no seu artigo 3º, as funções públicas que prevalecerão enquanto o seu Conselho de Desenvolvimento não o fizer: planejamento e uso do solo; transporte e sistema viário regional; habitação; saneamento ambiental, meio ambiente; desenvolvimento econômico; atendimento social; e esportes e lazer.

Diante da legislação federal que já existia desde 2007 e agora da estadual, os técnicos da prefeitura, incluindo o secretário de Planejamento, não têm dúvidas: é chegada a hora de cobrar do estado as ações que hoje recaem sobre a Prefeitura. **IC**



### Votaram A FAVOR da cassação de Roberto Peixoto na Comissão Processante:

Antônio Mário (DEM)  
Diego Fonseca (PSDB)  
Regino Justo (PV)  
Orestes Vanone (PSDB)  
Alexandre Villela (PMDB)  
Digão (PSDB)  
Graça (PSB)  
Pollyana Gama (PPS)

## Gestão temerária

**Chega à Câmara Municipal processo do Tribunal de Contas do Estado que reprovou as contas de 2006 da Prefeitura de Taubaté. Se a Câmara mantiver a reprovação, Peixoto perderá os direitos políticos**

**E**m pleno recesso parlamentar, em dezembro de 2011, a Câmara Municipal recebeu um velho conhecido do prefeito Roberto Peixoto (PMDB): o processo 3432/026/06, do Tribunal de Contas do Estado (TCE), referente à REPROVAÇÃO das contas do exercício financeiro de 2006 da Prefeitura de Taubaté - exatamente como aconteceu com as contas de 2005, primeiro ano do Governo Peixoto.

O chefe do Executivo precisará, mais uma vez, do voto de pelo menos 10 vereadores para se safar dessa. Se a Câmara Municipal mantiver a reprovação das contas, Peixoto perderá os direitos políticos e poderá ser responsabilizado pelas irregularidades apontadas pelo TCE, já que o processo segue para o Ministério Público.

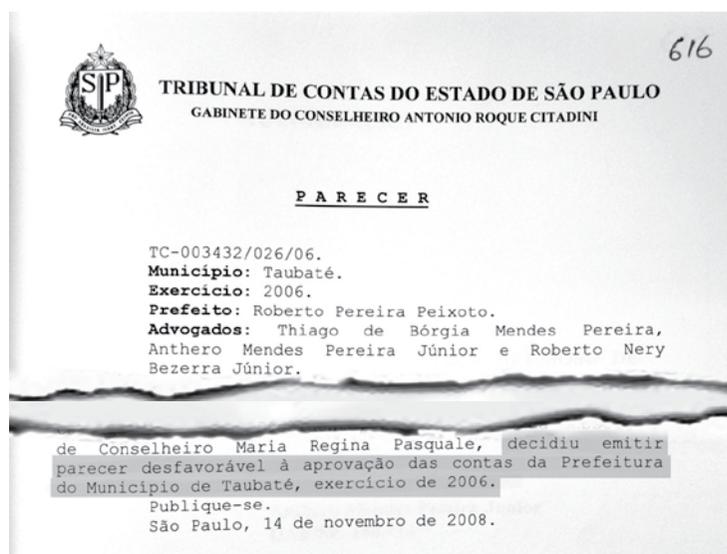
Em abril de 2009, em uma vota-

ção histórica, o Legislativo manteve a reprovação das contas de 2005 e impôs uma derrota ao Palácio Bom Conselho, apesar da pressão (CON-TATO, ed. 405).

### Batalha jurídica

O quadro abaixo mostra algumas irregularidades apuradas pelo exame *in loco* realizado pelo TCE em julho de 2007. Antes do processo 3432/026/06 chegar ao Legislativo em 2011, ele foi alvo de intensa batalha jurídica.

No dia 4/9/07, o conselheiro do TCE Eduardo Bittencourt Carvalho deu prazo de 30 dias para o prefeito apresentar a defesa, que foi feita pelo escritório de advocacia da família do atual secretário de Negócios Jurídicos. Os advogados pediram dilatação do prazo por quatro vezes seguidas. Ao final do prazo, os



Reprodução do parecer que reprovou as contas de 2006

argumentos dos advogados não conseguiram convencer os conselheiros do TCE. Pediram, então, um reexame das contas, que também não deu certo. Por fim, os advogados ingressaram com um "Embargo de Declaração com efeitos infringentes". Também sem sucesso. A decisão final foi pela reprovação das contas de 2006.

### Votação

O processo deve ser votado pelos vereadores no primeiro semestre de 2012. Uma das etapas do trâmite Legislativo prevê a disponibilização, por 60 dias, na secretaria da Câmara Municipal, para a população consultar o pente fino realizado pelo TCE. O cidadão curioso poderá saber com riqueza de detalhes os meandros do desastroso Governo Peixoto. **IC**

## Principais irregularidades apontadas pelo TCE

1) Lei Orçamentária não abrangeu todas as entidades públicas municipais. Um erro crasso (intencional?) do Executivo fez com que o município tivesse mais de um orçamento, dividido entre a Administração Direta e o IPMT versus UNITAU com suas fundações e entidades.

2) "indícios de indolência" no acompanhamento de cobranças de contribuintes em débito com a administração municipal e total descontrole destas receitas. Questionada pelo TCE quanto à dívida ativa, a administração alegou, pasmem, "desconhecimento de tal composição e limitação de seu sistema contábil para realizar este levantamento".

3) a Prefeitura não conseguiu comprovar a aplicação de R\$ 510 mil arrecadados com a cobrança das multas de trânsito, que deveria ser aplicada em sinalização, engenharia de tráfego, de campo, policiamento, fiscalização e educação de trânsito.

4) verbas arrecadadas a título de honorários de sucumbências advocatícias devem constituir receitas do município, mas foram rateadas entre os membros do então Departamento Jurídico.

5) Diferença entre os valores alegados pela Prefeitura e os apurados pelo TCE dos recursos investidos na Educação.

6) Apesar de solicitado pelo TCE, a Prefeitura não forneceu o contrato e os aditamentos realizados com a SISTAL ALIMENTAÇÃO, hoje EB, que fornece merenda escolar e está sendo formalmente investigada pelo Ministério Público. Mesmo assim, apurou-se que a empresa faturou separadamente sobre a venda de produtos alimentícios e o serviço de mão-de-obra e distribuição da merenda. Porém, o poder público possuía 109 cargos de merendeiras, dos quais 42 estavam providos. Como todas as despesas foram contabilizadas como dinheiro investido em Educação, o TCE interpretou como um "artifício para que a despesa seja imputada nos 25% do Ensino".

7) Aquisição de veículos tipo Kombi foi contabilizada como "Despesa do Ensino Fundamental", mas nenhum dos automóveis adquiridos foram destinados ao Departamento de Educação ou ao transporte de alunos. Gasolina adquirida com a rubrica da Educação destinava-se a todos

os veículos indiscriminadamente.

8) Na Saúde, o técnico salienta que o município não manteve a documentação separada das demais despesas e sugeriu providências quanto a isso "para não dificultar e/ou inviabilizar os necessários exames pela auditoria deste Tribunal".

9) Para o TCE, houve "desnecessários gastos adicionais" com a contratação das empresas Charles F. Quilan Assessoria Ltda (assessoria em licitação) e Mendes Pereira Advocacia (escritório jurídico da família do atual secretário de Negócio Jurídicos da Prefeitura) vez que o município conta "com um quantitativo significativo de profissionais da área Jurídica".

10) Ocorreram 218 processos licitatórios, sendo 49 tomadas de preço, 91 convites e 78 pregões. Na análise por amostragem, constatou-se ausência de pesquisa de preços correntes no mercado para aquisição de bens e serviços. Foram realizados diversos processos na modalidade Convite para a execução de obras e serviços que tinham a mesma finalidade, sendo que elas poderiam ser objeto de uma única licitação na modalidade Tomada de Preços. Por exemplo, a empresa TPLAN CONSTRUTORA

LTDA foi contratada três vezes para o serviço de Reforma/Ampliação/Construção de praças, pátios de creches e outras obras. O primeiro Convite, nº 19/06, foi de R\$ 147 mil. O segundo, nº 43/06, foi de R\$ 118 mil. E o terceiro, nº 50/06, por R\$ 145 mil.

11) Chamou a atenção a quantidade "expressiva" de trabalhadores contratados por tempo determinado. No dia 31/12/2006, eram 2276 pessoas. As despesas com trabalhadores autônomos, os chamados RPAs, porém, deixaram de ser contabilizadas como gasto com pessoal para efeitos da Lei de Responsabilidade Fiscal. Se tivessem sido contabilizados, o prefeito teria excedido o limite estabelecido em lei, exatamente como ocorreu com o ano de 2011.

12) O desvio de finalidade e o excessivo pagamento de horas-extras (até para o vice-prefeito e o primeiro escalão da PMT) também apareceram no pente fino realizado pelo TCE. Quatro servidoras passaram no concurso público para o cargo de "servente" e depois foram designadas para "inspetor de aluno". As horas-extras apareceram na realidade como um "complemento" dos salários, tamanha a farra. **IC**



### Votaram CONTRA a cassação de Roberto Peixoto na Comissão Processante:

Chico Saad (PMDB)  
Henrique Nunes (PV)  
Ary Kara Filho (PMDB)  
Rodson Lima (PP)  
Luizinho da Farmácia (PR)  
Maria Teresa Paolicchi (PSC)

## Barça 4 X 0 Santos, o fim de um sonho

O Santos e seus torcedores sonhavam, mas o time não foi páreo para o time de Messi, o melhor do mundo: o Barcelona. A final do campeonato mundial de clubes, naquela linda manhã de domin-

go de 18 de dezembro, foi um balde de água fria na torcida santista. Beto Mineiro, santista roxo, recebeu alguns amigos das mais variadas religiões futebolísticas para acompanhar e torcer. Bete, sua esposa, preparou um reforçado café com

tudo que os mineiros gostam. Infelizmente, não deu. Há quem diga que o maior culpado foi Beto Carrapato, ausente por estar preocupado com o neto Mateus que estava a caminho para reforçar a torcida corinthiana. **IC**



Depois do segundo gol do Barça o desânimo tomou conta da torcida



Marco Aurélio prepara o espírito de Walter Alegre, que faz um pão com manteiga na chapa



O indefectível Cico Farso postrava-se tranquilo antes do jogo



O ausente Beto Carrapato com o neto Mateus



Taubaté Country Club

### Programação Social

**Colônia de Férias**



**27/01 - Música ao vivo**  
Gui Freitas e Banda  
às 21h - Grill/Restaurante

**28/01 - Música ao vivo - Samba e Pagode** com o Grupo Escolha Certa  
às 14h - Grill/Restaurante

**28/01 - Feitos para Dançar**  
às 21h - Salão Nobre









## Aliança nas mãos e samba nos pés

**S**antuário de Santa Teresinha lotado. Era sábado, 07 de janeiro, por volta das 20h30. No altar, padre Fred e o noivo Marcos, engenheiro da Embraer, filho de Ayrton e Maria Neuza Miranda, aguardam a chegada da Cecília, filha de Ivan e Eliane Oliveira Leite. Clarins anunciam a entrada da noiva, uma linda pedagoga. Instantes antes, o emocionado pai coruja

recebeu a filha nas escadarias da igreja, antes de conduzi-la entre convidados ávidos para ver a noiva resplandecente.

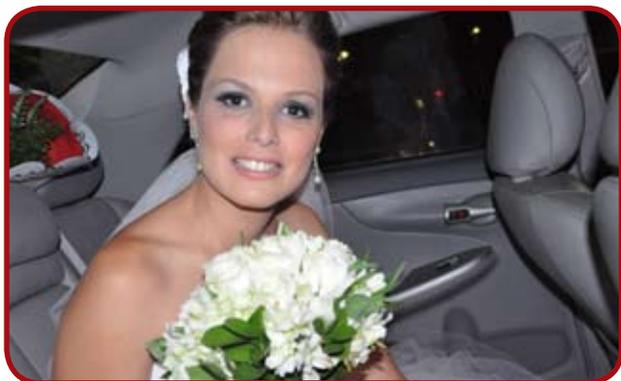
Era o início de uma cerimônia que se desdobraria no Buffet Imperial sob a animação da banda Bandabala. Foi ali que o casal de noivos mostrou os predicados que contribuiriam para a decisão de casar. Tal qual uma porta bandeira homenageada pelo mestre

sala, Eliane e Marcos sambaram com classe e leveza que só a felicidade é capaz de proporcionar. No dia seguinte, eles partiram em lua de mel para Punta Cana, na República Dominicana, antes de voltar para Araraquara, onde residem.

Na terra de Lobato, os convidados ficaram torcendo para que seja eterna a alegria e a felicidade esbanjadas pelo casal de pombinhos. 



Os últimos detalhes sob o olhar ansioso do pai



A noiva chegando para a cerimônia



O pai recebe a noiva antes de conduzi-la ao altar



Padre Fred, como sempre, fez uma preleção especial para Cecília e Marcos



Os pais emocionados diante da exibição descontraída do casal



Ivan, o pai coruja da noiva, e o amigo Paulo Herminio



Danilo e Marilda Ribeiro fizeram questão de prestigiar o casamento da filha do amigo Ivan



Márcio, Jorge e Ji Jong ocupava uma mesa destinada aos poucos amigos do pai da noiva, afinal a festa era dos noivos



Os noivos mostraram ao vivo...



...que existe muita química...



... além da decisão de casar

Bloco Vai Quem Quer

## 40 anos de samba e alegria

*Jogo de futebol, missa, almoço e viagem para o Rio de Janeiro são algumas atrações por ocasião 40 anos do bloco carnavalesco mais querido da cidade*

Ninguém poderia imaginar que uma brincadeira entre os amigos Clemanceau, Daniel e Dimas Sbruzzi, reunidos no saudoso Bar do Alemão, que resolveram desfilar no carnaval da terra de Lobato com roupas de mulher, fosse virar atração internacional e chegar aos 4 décadas de samba e alegria.

Mais vivo do que nunca, o Internacional Vai Quem Quer comemora o sucesso do bloco que se consolidou na cidade e arrastava milhares de foliões na festa de abertura do Carnaval em Taubaté. Os sócios mais animados não hesitam em participar dos programas que incluem roteiros nacionais e internacionais, como Oktoberfest e Copa do Mundo.

Alguns personagens fazem parte da história do bloco Vai Quem Quer: João Guarú, Loiola, Bico Farso, Beto Carrapato, Crisante, Castilho, Peninha, Mané Papé, Valter Celso, Beto Mineiro, Diniz, Argeu, Falcão, Guido Moreira, Daniel Sbruzzi, Burti, Luizinho, Zé Arvico, Ratinho, Paredão, Ataíde, Valdir, Pompeia, Antonio Jorge (atual presidente), Kako, Kaiser, Benê e tantos outros.

### Programação

As atividades começam neste final de semana com um jogo de futebol, no sábado, dia 28, às 9h, no Clube Abaeté. Às 19h, uma missa na Igreja de Santa Luzia renovará as energias para enfrentar no domingo, dia 29, o almoço no Clube Abaeté em que os sócios não pagam nada. Quem não é sócio e quer participar, desembolsará saudáveis R\$ 30. Crianças até 12 anos estão isentas.

Na próxima sexta-feira, 03, às 9h00, sairá uma excursão para o Rio de Janeiro para participar do desfile junto com a Banda de Ipanema. Sócios pagam R\$ 400 e não sócios R\$ 500, podendo dividir em duas parcelas. Os interessados podem entrar em contato com Benê (9781-8585) ou Beto (9782-4857). Tudo isso é só o aquecimento para o dia 11 de fevereiro quando o BVQQ desfila na abertura do Carnaval de Taubaté, com Trio Elétrico e Abadã.



Yves Rudner Schmidt e o médico Hugo Di Domenico

### Batuta

Feliz o povo que valoriza as coisas boas da vida para eternizá-las. Assim o Prêmio Batuta, iniciativa inédita capitaneada pelo inquieto escultor Fernando Ito, homenageará o professor Yves Rudner Schmidt e o médico Hugo Di Domenico no dia 3 de fevereiro, às 19h, no Olavo Bilac Apart Hotel. Dr Hugo se destaca pelos estudos históricos e lingüísticos da língua tupi-guarani enquanto Schmidt é reconhecido pelas seu conhecimento de músicas eruditas e folclóricas brasileiras e sua brilhante carreira internacional como pianista e compositor. Definitivamente, pessoas batutas!

### SUSEP cassa registro de trambiqueiro

A edição 524 de CONTATO, de novembro de 2011, publicou uma reportagem com a manchete: "Lugar de estelionatário é a cadeia". Naquela ocasião, o Tribunal de Justiça acabava de condenar à prisão sem direito a recurso um vendedor de seguros que havia aplicado um velho golpe em duas empresárias na terra de Lobato: não repassava às empresas seguradoras os valores que recebidos de seus clientes.

Tudo havia começado com a denúncia feita pela cirurgiã-dentista Eugênia de Almeida Fonseca Vilela contra WZS Corretora de Seguros de Robério Leônidas de Oliveira, através do Boletim de Ocorrência nº 1129-I-2005, feito no 1º DP, em 3 de maio de 2007. Vilela é sócia proprietária da Clínica DORSF.

Dando prosseguimento à sua luta, Eugênia acaba de receber uma carta do Conselho Diretor da SUSEP - Superintendência de Seguros Privados - informando que julgou procedentes suas denúncias em relação a WZS Corretora de Seguros e o Robério Leônidas de Oliveira assim como o cancelamento de seu registro profissional.

CONTATO apurou que apesar de tudo, existem fortes indícios que Robério estaria propenso a voltar ao mercado através de eventuais laranjas. Quem avisa amigo é, já dizia meu avô nos idos do século passado.

Carta da SUSEP

 Superintendência de Seguros Privados  
Ministério da Fazenda

CARTA SUSEP/DIFIS/CGJUL/COJUL/No. 426/11

Rio de Janeiro, 24 de novembro de 2011.

Senhor  
-  
Diretor da Eugênia Maria de Almeida Fonseca Vilela  
Rua Irma Maria Rita de Moura, 370, B  
Independência - Taubaté - SP  
12031-140

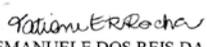
**Assunto:** DENÚNCIA  
Ref. Processo SUSEP No. 15414.002707/2005-89

Comunicamos que o Conselho Diretor da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, em Reunião Ordinária realizada em 08 de novembro de 2011, tendo em vista o que consta do processo administrativo em referência, julgou PROCEDENTE a denúncia formulada por Vossa Senhoria em face da WZS Corretora de Seguros Ltda. e do Sr. Robério Leônidas de Oliveira, impondo-lhes a penalidade de cancelamento de registro, de acordo com as normas aplicadas à espécie.

Informamos que a referida Sociedade poderá exercer seu direito de recorrer ao Conselho de Recursos do Sistema Nacional de Seguros Privados, de Previdência Privada Aberta e de Capitalização - CRSNSP.

Informamos, ainda, que o referido julgamento finaliza a atuação desta SUSEP em relação à demanda, uma vez que lhe falta competência legal para determinar qualquer Sociedade sob sua fiscalização a efetuar qualquer pagamento ou a cumprir qualquer outra obrigação estabelecida em contrato. Lembramos que a finalidade da instauração do processo administrativo no âmbito desta Superintendência é a apuração de irregularidades, com o objetivo de aplicar as sanções cabíveis. Para recebimento de valores julgados devidos, poderá Vossa Senhoria recorrer às vias judiciais, observados os prazos prescricionais do Código Civil Brasileiro.

Atenciosamente,

  
TATIANE EMANUELE DOS REIS DA ROCHA - MAT. 1818462  
Coordenadora da Coordenação de Julgamentos

Com AR

EXP. C/AR  
EM 28/11/11

BICHOPREGUIÇA



BANHO - TOSA - VETERINÁRIO

Apresente o recorte desse anúncio e ganhe 20% de desconto nos serviços de tosa e banho às 2ª, 3ª e 4ª feira

Fone 3624-8585  
Rua Doutor Emilio Winther, 155 - CENTRO



## Mundo Caído

Grita a voz de uma  
Mulher cansada.  
Cala uma alma ferida, e  
No intervalo do silêncio  
Agudo, habita a ânsia  
Da esperança,  
A de um dia ver  
Brotar flores nesse chão  
Ora rasgado de dor,  
Da carne sangrenta  
Ver vaziar a Infecta mágoa  
De palavras mal ditas,  
Sobrepostas em  
Tempo de uma guerra  
Que ora não faz mais  
Sentido, só torna os  
Corações sentidos...  
Vozes em fúria, nos  
Frios cárceres do  
Isolamento;  
Cegueira, em  
Labirintos onde  
Perdida, se desespera  
Em busca da porta  
Que traz de volta  
Sua estrada torta.  
Mais uma vez a mulher  
Sem fala, sem chama  
Abre as comportas do  
Tempo e luta sua  
Lide perene a reerguer  
Seu teto caído...  
E dessa vez canta,  
Sua canção antiga  
Que se fez amiga,  
Amansa tempestades,  
Impede que afiados  
Dentes lhe rasguem  
A pele, e em cantigas  
Rimadas liberta-se,  
Mesmo ferida, diz  
Seus versos em frases  
Fortes, e segue a tocar  
Sua lira em doces  
Acordes tristes...

## ENTRE O COMEÇO E O FIM... ou, a arte dos recomeços precários

Mestre JC Sebe conseguiu mostrar com a leveza de uma pluma que “a doçura do convívio sagaz é manso, mas não tolo, assim como inícios e fins abrigam aceitações, recomeços e alegria”

**L**obato, nas *Memórias de Emília*, faz graciosa menção às árduas dificuldades para começar qualquer texto, aliás, dono de magas invenções, apregoava que terminar um escrito é muito mais fácil, pois bastaria um “finis”, “the end” ou mesmo um prosaico ponto final. Drummond, em um dos meus versos favoritos, *Memória*, enfatizava a solenidade das finalizações: *as coisas findas, muito mais que lindas, estas ficaram*. Entre o começo e o fim, contudo, nada é tão simples, linear ou objetivo. Mediando nosso início e término existenciais, resta cumprir trajetos que, como benção ou maldição, dão sentidos à vida. Sim, no fim de nosso tempo vivente teremos que responder se valeu ou não ter existido.

O fatal disso tudo é que, mesmo para os crentes, a eternidade dependerá das seleções feitas em vida. Céu, inferno, purgatório, tudo estaria sujeito a uma contabilidade bizarra onde são arrolados acertos e erros. Filosofando, somos sempre convidados ao livre arbítrio expresso na seqüência de atitudes que justificam o viver. Sim, o “entre” nascer e morrer se impõe como *pedra no meio do caminho*, evocando outra vez Drummond. E, então, escolhas funcionam como bússolas a nos guiar em funduras existenciais de misteriosas decifrações.

É sob a égide das alternativas a que somos submetidos diuturnamente que tudo se transmuda mais abstruso, como se a cada situação implicasse dilema que por sua vez encerra espécie de pequenos ensaios da morte definitiva. No zig-zag da existência, multiplicam-se tropeços que nos coagem encarar o juízo moral de nos-

sa biografia. Sim, “entre” o berço e o túmulo exercitamos as sutilezas dos recomeços. *Recomeço*, palavra danada de intrigante. É profunda. Começar de novo, repetir Sísifo com sua pedra diariamente tombada para começar vez mais; será essa nossa sentença fática? Foi pensando nisso que me permiti trocar metáforas literárias pelos ensinamentos do trivial futebol, mas não sem requintados ares filos. O luxo do saber imputa certo atributo às idéias e permite traduzir no jogo de bola qualidades analíticas que conferem paralelos ontológicos. Sim, a vida pode ser equiparada a jogo que, sempre, se inaugura e acaba, tem duração prevista, mas a cada gol permite retomada. A bola devolvida ao meio do campo, depois de falha, vale como lição para quantos, certos do início da partida e tementes do fim se investem de novas chances. Assim temos: inícios, fins e... recomeços.

Na fatuidade dos acontecimentos está o ensejo de entender o que diz a canção do Roberto: *é preciso saber viver*. Que fique claro, porém, que nada permanece ou se eterniza e mesmo os bons momentos, os tais acertos, precisam da dinâmica da transformação. Tudo envelhece, ainda que a experiência possa beijar a idade como delicadeza crescente. A vida, esse *continuum*, ensina muito, sabe-se. Repito sempre que o verbo mais fundamental do dicionário é “aceitar”. O primeiro andamento para qualquer ameaça de ruptura reside na capacidade de acesso dos erros, nossos ou alheios. Admitindo enganos, abrimo-nos para o filtro sagrado do acerto que invariavelmente convoca o reinício. Isso nos eleva à categoria que

poderíamos rotular “sabedoria”.

Se algum segredo comanda o bem viver é a alegria. Não tenho dúvidas: fazer tudo com contentamento nos garante a soberania que, contudo, no ritmo dos dias, infelizmente, também se esgota e impõe recomeços. Quando, porém, conjugamos a aceitação dos fatos com a alegria esbarramos na plenitude que sim anoitece, mas nos faz amanhecer melhores. A fatalidade do efêmero, pois, é convite às conversões e por meios de erros podemos reverter derrotas que fazem sentido, se com elas nos aperfeiçoamos.

Mas qual o segredo dos recomeços? Em primeiro lugar, o aprendizado da auto-compaixão, daquele sentimento estranho que derruba a ladainha de penalidades e agressões imputadas a nós mesmos. Sim, é preciso debelar a negatividade das estimas pessoais e ver que é bobagem, como disse João Gilberto, *discutir por discutir, só pra ganhar a discussão*. Ceder, reconhecer-se miúdo, pode espelhar maturidade, é crescer, porém, isso apenas ocorre quando nas relações com o mundo aprendemos a perdoar e, para que o perdão exista, temos que aceitar.

Abrigar falhas pessoais ou alheias e dar a elas descontos é mais do que ser bom. Aprendemos algo de divino quando reconhecemos o espaço da remissão – santo Agostinho diria “estado de graça”. Pois bem, exercitando a aceitação, estimulando a alegria e distribuindo perdões medidos, vamos desaprendendo mesquinhas e em troca ganhamos a grandeza de ser delicados e a doçura do convívio sagaz que é manso, mas não tolo. De tudo, resta saber que inícios e fins, felizmente, abrigam aceitações, recomeços e alegria: “entre”. **IC**

Fácil é alugar um carro da maior rede de aluguel de carros da América Latina.

Em Pindamonhangaba: Av. Jorge Tibiriçá, 161 - Tel.: (12) 3642-2596  
Em Taubaté: Av. Nove de Julho, 580 - Tel.: (12) 3632-3600  
Em Caçapava: Av. Coronel Manuel Inocêncio, 946 - Tel.: (12) 3653-5686

Aluguel de Carros

R\$ 39,90\*  
Diárias a partir de + R\$ 0,46 por km rodado

Pagamento à vista ou em até 10x sem juros no cartão.\*\*

Consulte opção com GPS.  
Reservas 24h: 0800 979 2000  
www.localiza.com

Localiza

\* Não estão inclusas taxas (5% ou 10%, dependendo da agência de retirada e/ou de devolução do carro), coberturas de risco e extras. Consulte as condições no www.localiza.com.  
\*\* Cartões de crédito American Express, Visa, Mastercard e Diners Club International emitidos no Brasil, exceto cartões Corporate.

Escolástico®

SEUS PÉS EM BOAS MÃOS!



## De passagem

Por Paulo de Tarso Venceslau

# Barriga, polícia, charuto e carnaval

Nunca antes na história do Brasil tantos taubateanos de origem ou de coração passaram tanta vergonha por esse mundo a fora como agora. No momento em que são identificados como originários da terra de Lobato, viram objeto de chacota. Até o vereador Luizinho da Farmácia (PR), intransigente defensor do prefeito, afirma em sua entrevista, na página 4, que "Taubaté está numa situação calamitosa, vexatória" diante das notícias sobre escândalos, prisão do prefeito e da primeira-dama, e agora, com a falsa grávida. Taubaté passou a frequentar as páginas da grande mídia que divulgou as falcatruas. Por isso, os viajantes – turistas, homens de negócio, políticos, jovens e mais idosos independente do gênero – que se ausentam dessa terra têm sentido um desejo enorme de cheirar pó de pirlimpimpim quando revelam sua origem.

Desculpem o enorme parágrafo que vou dedicar àquelas que ainda não conhecem as obras de Monteiro Lobato. Pirlimpimpim é um pó mágico e imaginário que solta nossas fantasias, apenas pela força da imaginação. Não, não se trata de um alucinógeno! Apenas um liberador de beta-endorfina, aquela que dá efeito de lua cheia e céu azul profundo repleto de estrelas, barulho de mar, de cachoeira – tudo ao mesmo tempo! Tem muita gente que gosta e curte que as endorfinas para fugir da realidade de suas vidas.

Os taubateanos espalhados pelo Brasil, quicá pelo mundo, bem que gostariam de um pouco de pirlimpimpim para esconder sua origem. Preferem o anonimato absoluto quando deveriam ostentar orgulho da terra de Cesídio Ambrogi, Gentil de Camargo, Fêgo de Ca-



reprodução

margo, Geni Marcondes, Cely e Tony Campelo, Renato Teixeira, Hugo Di Domenico, Yves Rudner Schmidt, Clodomiro Amazonas, Monteiro Lobato e muitos outros. Mas não é o que acontece. Quando identificados, sentem-se constrangidos porque são obrigados a explicar o que se passa na terra de Lobato. Ninguém entende como que uma cidade tão tradicional foi capaz de gerar um governo tão mequetrefe e desprovido que qualquer ética como o de Roberto Peixoto e sua turma.

Mesmo assim, na reunião do

PMDB, o partido do prefeito, na última terça-feira, 24, Peixoto cantou de galo: vou fazer meu sucessor e vou participar da campanha, disse aos seus pares que foram obrigados a ouvi-lo por cerca de uma hora e meia. Provavelmente, o prefeito deve se sentir o próprio Fidel Castro ou, quem sabe, um Lula valeparaibano que falam pelos cotovelos. Pó de pirlimpimpim ele não cheirou, mas não ponho a mão no fogo sobre o líquido que pode levá-lo a incorporar a personalidade daquele presidente nos idos dos anos 1960, e repetir

como se fosse sua a famosa frase: "Fi-lo porque qui-lo, porque se sólido fosse, comê-lo-ia".

O autismo político, a marca mais visível de Peixoto, deve estar dando lugar a alucinações. É a única explicação plausível sobre o que ele declarou na reunião de seu partido: vai fazer o sucessor e aparecer na campanha. Imagino a cara do Ary Kara ouvindo essas asneiras. E os potenciais candidatos então? Eles poderão ser avisados no meio da campanha que os homens de preto levaram o prefeito et caterva para o xilin-

dró. Nem Ary, e muito menos a cúpula do PMDB, vai querer correr esse risco, por mais forte que seja sua influência em Brasília. Exceto o vereador Chico Saad que não tem nada a perder, a não ser o cargo para o qual dificilmente será reeleito.

Diante das mentiras oficiais, das promessas enganosas, da desmoralização quase absoluta, das condenações mais que anunciadas, eu me apresento como candidato a carnavalesco das eleições em Taubaté em 2012 para criar uma imagem que por si só diga tudo sem necessidade de qualquer explicação. A imagem é a da piada pronta da ex-grávida de quadrigêmeas. Não existe nada mais semelhante à gestão de Peixoto do que a gestão dessa senhora.

E como carnavalesco, vou determinar que todos os foliões usem roupas negras. Será a melhor forma de retribuir nosso afeto à cidade. Caso a polícia apareça durante o desfile carnavalesco para reconduzir o prefeito para o apartamento gradeado que lhe será oferecido, os agentes da lei não terão qualquer dificuldade para identificá-lo todo de branco, fumando charuto ao lado de seu pai de santo que lhe fechou o corpo.

Saravá!!!

Lembram-se quando Emília, a boneca falante, encontrou o pó de pirlimpimpim, que nos leva para qualquer lugar do mundo, criado pelo sabugo de milho mais inteligente do planeta – o Visconde de Sabugosa, que aprendeu com as fadas – e foi direto para o Sítio do Picapau Amarelo? Releia "Reinações de Narizinho" (1931), de Monteiro Lobato.



CUIDANDO DA LIMPEZA  
E DA NATUREZA.

**MILCLEAN**

Soluções em Limpeza Profissional.

Taubaté - SP | 12 3625 2200  
www.milclean.com.br

**Acesse o site:**

**www.jornalcontato.com.br**



## O Brado Redundante deixa haddadistas ressabiados



Quem diria que o meu professor de educação física entre a 5ª e a 7ª série na Escola Pacaembu, Domingos Montagner, se tornaria presidente do Brasil. Pelo menos na minissérie da Globo. Pois é, o mundo gira. Lembro-me como se fosse ontem (apesar de 20 anos terem se passado, mais ou menos), que ele era o galã das meninas. Pelo jeito, continua sendo. Mas vamos ao que interessa.

A série "O Brado Retumbante" da TV Globo começou com alguns erros históricos crassos: 1 - o presidente e o vice nunca viariam no mesmo helicóptero, nem aqui, nem no Cazaquistão. Isso é vedado pela lei no mundo todo. E a história de a Câmara

Federal eleger um presidente "ingênuo" também forçou a barra. Mas, apesar dos pesares, estou gostando. Já a turma do Fernando Haddad, candidato à prefeitura de São Paulo pelo PT, anda ressabiada com o "O Brado Retumbante". Em um dos capítulos, a gata da primeira-dama do presidente Paulo Ventura (Domingos Montagner), a professora Maria Antônia (Maria Fernanda Cândido), declarou guerra ao ministro Macieira, da Educação. Motivo? A distribuição de livros didáticos "panfletários" adotados pelo MEC com erros de português. Em um dos diálogos, a personagem de Maria Fernanda Cândido bate-boca com a autora do livro, que defende as variações da língua e confessou que parte da grana ia

para o "partido".

### Coincidência feliz

O jornalista e ex-presidente da TV Cultura, Paulo Markun, deu sorte. O nome da minissérie da Globo que está no ar é o mesmo do site criado por ele com patrocínio da Universidade Uninove: "Brado Retumbante - Do golpe às diretas". E o roteiro da série política da Globo faz referências a diver-

sos escândalos atuais: cartilhas do MEC com erros de informação, esquema de propinas via ONGs e dinheiro em malas sendo entregues em estacionamentos. "Isso é uma infâmia da imprensa golpista", disse o ministro Macieira, do MEC. É o famigerado PIG (Partido da Imprensa Golpista).

### Se joga, pintosa

A melhor frase da semana:

"Eu tenho uma ninja doida dentro de mim", Clodoaldo Valério.

### Momento de sabedoria

"De onde menos se espera é que não sai nada mesmo", Barrão de Itararé.

### Reparem

Incrível como toda hora aparece um texto assinado pelo Veríssimo no Face...

[blogdovenceslau.blogspot.com](http://blogdovenceslau.blogspot.com)  
o melhor do trocadalho do carilho

"Servindo você com qualidade, respeito e confiança desde 1973"



Av. JK, 701 - Esquina  
c/ Av. da Saudade, 190  
Taubaté-SP

Tel.: (12) 3632-9433  
Fax.: (12) 3632-9678

e-mail: [petroval@uol.com.br](mailto:petroval@uol.com.br)



## Lição de mestre

por Antônio Marmo de Oliveira  
Professor Titular da UnitaU e  
Membro da Academia de Letras de Taubaté  
antonio\_m@uol.com.br

# Desenvolvimento ou paralisia (infantil)?

O acrônimo BRICS, formado pelas iniciais de Brasil, Rússia, Índia e China, foi cunhado para assinalar a emergência desses países como novas grandes economias mundiais. Essa visão de que o centro da economia do mundo esteja deslocando-se dos países do G7 para os emergentes esbarra, todavia, em dados concretos que indicam outra realidade. Um dos problemas mais notáveis, tanto do Brasil quanto da Índia é a prevalência de doenças típicas do subdesenvolvimento. Neste artigo abordaremos parte dessa questão na Índia.

### Epicentro mundial da pólio

Segundo informações da UNICEF, após séculos de poliomielite endêmica, a Índia conseguiu passar um ano (2011) sem casos dessa doença relatados. Tirar a Índia da lista de países

da pólio endêmica seria uma vitória sem precedentes para os indianos, já que o país é considerado o epicentro mundial da doença. Há dois anos, todavia, a Índia tinha mais crianças afetadas pela pólio do que qualquer outro lugar do mundo. A campanha de vacinação em massa que ocorreu nesse intervalo teve de mobilizar não milhares, mas milhões de voluntários, que foram tanto às áreas mais remotas do país quanto a lugares de grande circulação de pessoas, como trens, pontos de ônibus e mercados. Ainda segundo a UNICEF, as crianças vacinadas chegaram a mais de 170 milhões.

O diretor da organização, Anthony Lake, atribui o sucesso da campanha à vontade política do governo indiano de levar a imunização a lugares do país com altos índices de pobreza e densidade populacional combinados a falta de infraestrutura

e saneamento. Ainda assim, o governo de lá precisou da colaboração da Organização Mundial da Saúde, da UNICEF, do Rotary Internacional, do Governo dos Estados Unidos e da Fundação Bill e Melinda Gates, além dos atores do cinema que usaram seu carisma para sensibilizar o público.

### Vitória parcial

Apesar dos esforços gigantes para erradicar a pólio da Índia, ainda há o risco de que o vírus seja reimportado de países vizinhos, como o Paquistão e o Afeganistão, que no mesmo ano de 2011 viram aumentar os seus casos. A China, por exemplo, que estava livre da pólio desde 1999, foi reinfectada por vírus oriundo justamente do Paquistão. A pólio, porém, não é a única doença muito comum na Índia relacionada à falta de saneamento e pobreza extrema da sua população: há muitas

outras, como a diarreia bacteriana, a dengue, a malária, as hepatites A e E, a febre tifoide, a encefalite japonesa, a raiva e a leptospirose. Há meio médico para cada mil indianos e apenas 2,4% do PIB se gasta com saúde. (Dados do "Factbook" da CIA).

### A poliomielite

O causador da poliomielite, o poliovírus, é extremamente resistente às condições externas e se transmite através de alimentos e água contaminados e que se multiplica no intestino e pode chegar ao fígado, ao coração e até ao sistema nervoso, sendo mortal em alguns casos. No sistema nervoso, destrói neurônios motores, causando a paralisia do doente. Os seres humanos são as únicas vítimas e os únicos reservatórios desse vírus.

Os sintomas iniciais podem ser semelhantes às infecções

respiratórias como a gripe (por exemplo, febre e dor de garganta) ou gastrointestinais (dor abdominal, náuseas, vômitos). Muitas pessoas infectadas não apresentam sintomas, mas todas, assintomáticas ou sintomáticas, expulsam grande quantidade de vírus nas fezes, até cerca de três semanas depois da infecção, disseminando-o por rios e plantações. Não há tratamento específico. Antes da vacinação, que é uma medida preventiva, mantinham-se vivos pacientes com poliomielite bulbar e paralisia dos músculos respiratórios com o auxílio de máquinas de respiração artificial, os chamados pulmões de ferro. Há duas vacinas: (1) a Sabin, usada no Brasil e em países pobres, que se aplica uma vez oralmente e tem baixo custo, com risco de problemas de um em um milhão, e (2) a Salk, que é injetada três vezes, mais cara, porém mais segura. □



## Esporte

por Fabrício Junqueira  
www.twitter.com/junqueiratte  
e-mail: junqueiratte@gmail.com

# Na Boca do Gol

## Facebook, redes sociais, cornetas e afins.

Todos têm o direito de opinar. A livre expressão e o direito de pensar são grandes dádivas da democracia. Não importa o canal de comunicação, mas importa sim a verdade e a boa intenção. O Paulista da Série A-3 ainda nem começou e a mais popular rede social do momento (Facebook) virou um virtual palco de guerras (até insultos) entre torcedores e até mesmo de pessoas ligadas ao E.C. Taubaté.

Em tempo de comunicação rápida, uma vírgula faz diferença e o clima que precisa ser bom, pode ficar péssimo. É necessário, é preciso ter unidade em torno do Taubaté, e neste

ponto a torcida faz parte, como já coloquei, críticas e palpites são necessários, cabe à diretoria do Alviazul aceitar ou não. Só quem está no dia a dia sabe da dificuldade de pagar em dia os salários de um plantel de atletas, comissão técnica e funcionários de um clube de terceira divisão (que está longe dos holofotes do futebol paulista desde 1984), sabe como a cobra fuma no fim de cada mês.

Nesta coluna, já bati diversas vezes na questão do dia e horários dos jogos em casa (domingo às 10h) que é péssimo. Já pedi, expliquei, argumentei, mas não aceitaram... Por isso, vou sair xingando, ofendendo ou vou fazer birra do tipo "não vou mais aos jogos", óbvio que não.

Em quase 100 anos de his-

tória, o Esporte Clube Taubaté conseguiu suas poucas, porém expressivas, glórias quando a cidade, as pessoas em torno do grupo se fecharam em prol da equipe. Uma coisa é acompanhar futebol do lado de dentro do balcão, outra é estar do lado de fora, como torcedor (e até como cronista) muitos criticam sem ao menos imaginar como é administrar esse saco sem fundo, que infelizmente é o Taubaté.

Como cobrar, pedir, uma unidade em trono do clube, quando os próprios torcedores não conseguem fazer isso nem em uma espaço virtual? Não sou contra criticar, dar palpite sobre nome de jogador, mas assim como todos tem o direito de opinar, a diretoria tem o direito de não acatar, paciência.

Já gastei linhas e linhas de

escrita, dizendo que o Taubaté perde para si mesmo com a desunião em torno do clube, agora, até mesmo alguns torcedores estão entrando nessa barca. E muitos, pessoas que gostam mas que estão cegas, acham que de fato entendem mais do que entendem de fato, e nisso, passam dos limites ofendendo pessoas que estão trabalhando pelo bem do Burro da Central.

Continuem nessa merda de lenga lenga, nessa conversa de que "eu sei, eles não escutam" ou "nós sabemos e vocês não sabem" e vejam o Burro ficar empacado para sempre no inferno!

### Em Tempo

Menos João Martins, deixe os meninos da Copinha seguirem o caminho que eles e o René Hoffman construíram, a

cidade inteira sabe que na parceria coube ao Taubaté entrar com a camisa apenas. Boa sorte aos garotos na Alemanha e no Grêmio.

Com relação aos problemas estruturais do E.C. Taubaté, você tem todo o direito e o dever de cobrar sim. Está com total razão, sei que é um grande profissional e poderá dar alegrias aos torcedores.

### Começa no Sábado

Batatais e Taubaté entram em campo neste sábado, às 20h no estádio Orlando Scatena. Desde que acompanho o Alviazul (1984), não me lembro de um duelo contra essa equipe. □



# Coluna do Aquiles

por Aquiles Rique Reis,  
músico e vocalista do MPB4



## O amigo chamou para cantar...



**E** gravar o seu primeiro DVD, *Eduardo Gudin & Notícias Dum Brasil - 3 Tempos* (selo Sesc-SP).

Eduardo Gudin reuniu as três gerações de seu grupo, Notícias Dum Brasil, no Sesc Pompeia, em São Paulo, para comemorar 15 anos do início da parceria. A primeira formação contava com Mônica Salmaso, Márcia Lopes, Renato Braz e Luís Bastos; a segunda, com Fabiana Cozza, Luciana Alves, Marilise Rossatto, Maria Martha e Edson Montenegro; e a atual, com Ilana Volcov, Karina Ninni, Maurício Sant'Anna e os percussionistas Osvaldo Reis, Raphael Moreira, Ewerton de Almeida e Jorginho Cebion (viva ele e sua serena dignidade!). Teco Cardoso (sopros) e Milton Mori (bandolim e cavaquinho) foram os convidados especiais da noite. Lendo os nomes desses intérpretes, todos ótimos e, hoje, já com um público cativo, constatasse uma realidade: além de compositor e violonista, Gudin é um seduzente aglutinador. Ao reunir tais cantoras e cantores, muitos lançados por ele quando ainda iniciavam suas carreiras, ele reformulou o conceito de *backing vocal*, que deixou de ser um mero coro de apoio para serem grandes solistas que se dispõem a cantar com ele e por ele.

Dividido em três blocos, o roteiro criado por Gudin e Fernando Faro tem músicas conhecidas e duas inéditas. No primeiro, EG tem ao lado a atual formação do seu grupo. Além de cantar algumas de suas músicas, ele cede vez para solos vocais dos intérpretes que lá estão. O belo e inédito choro "Elegância Antiga" (Eduardo Gudin) coube a Karina Ninni - com direito a primo-

roso duo com o sax de Teco Cardoso. Afinada e delicadamente, Ilana Volcov canta "Lenda" (Arrigo Barnabé, Eduardo Gudin, Roberto Riberti e Hermelino Nader), choro-canção de melodia difícil de ser cantada, dados os seus intrincados intervalos.

Após solar no violão "Deixa" (Baden Powell), Gudin chama ao palco a segunda formação do seu grupo. Tem início o segundo bloco: como no anterior, parte do repertório fica ora com ele, ora com os cantores, ora com as cantoras. E Maria Martha dá um show cantando o belíssimo samba "Mente" (Gudin e Paulo Vanzolini) - sua voz grave causa arrepios emocionados.

Edson Montenegro, cantando "Quem Chega Atrasado" (EG), que modula no final para Gudin atacar de "Maior É Deus" (dele e de Paulo César Pinheiro), é a senha para o início do terceiro bloco: após uma introdução de violão e flauta, Renato Braz comprova ser um dos nossos grandes cantores - comovente é a sua interpretação para "Luzes da Mesma Luz" (Gudin e Sérgio Natureza).

Depois de cantar "Mordação" (dele e de PC Pinheiro) e "Verde" (dele e de Costa Neto), para finalizar, Gudin vai de "Velho Ateu" (dele com Roberto Riberti). Com todos no palco, a alegria contagia.

Os instrumentistas param de tocar. O público aplaude de pé. De improviso (assim me pareceu), a trupe fica no palco, marcando o ritmo na palma da mão e cantando sem microfones, já desligados... Demonstração de amor ao ofício que tão bem exercem, avivando a amizade musical que fala por eles. E deleita quem lhes assiste. ☐



## A Câmara de Taubaté faz a diferença porque faz mais por você.

A Câmara trabalha para facilitar o seu dia a dia, por isso investe nas mais diversas áreas. Conheça alguns dos Decretos e Leis criados pelos vereadores de Taubaté para melhorar a qualidade de vida de todos e transformar a cidade em um lugar cada vez melhor para se morar:

### Cidade mais limpa

Desde 2009, toda forma de propaganda comercial (afixação, distribuição, tráfego e pintura de propaganda) exposta nas vias públicas está sujeita à análise e aprovação da Prefeitura. Assim, reduzimos a poluição sonora e visual, garantindo a tranquilidade e a manutenção da paisagem de Taubaté.

### Tranquilidade no transporte público

Para proporcionar mais conforto aos usuários do transporte coletivo de Taubaté, a Câmara criou uma lei que proíbe o uso de aparelhos sonoros, sem fones de ouvido, no modo "alto-falante". A medida garante maior tranquilidade nas viagens.

Você, cidadão, pode e deve acompanhar o trabalho dos vereadores, participando das decisões que determinam o rumo da sua cidade. Saiba mais, acessando o nosso site.

Assista às sessões da Câmara todas as quartas-feiras, às 15h.

Pela TV Câmara: Canal 17 digital ou 98 analógico da Net.

Na Internet:

[tv.camarataubate.sp.gov.br](http://tv.camarataubate.sp.gov.br)



[www.camarataubate.sp.gov.br](http://www.camarataubate.sp.gov.br)



## Enquanto isso...

por Renato Teixeira  
renatoteixeira@jornalcontato.com.br

# Por trás das paredes (16)

A rua frente ao hotel estava banhada de sangue, havia estilhaços de vidros e muita fumaça. No ar, o cheiro da borracha queimada e o odor negro do óleo dos carros atingidos pelas balas. Nessas cenas, o momento mais dramático é quando a artilharia cessa fogo e, por uns instantes, vive-se a expectativa mais angustiante de todas. O que virá a seguir, quando a conseguirmos reorganizar a visão, ninguém consegue definir. Só nos resta o medo absoluto que a batalha recrudescer e as balas recomecem a voar. Nessas horas, qualquer homem faz uma reza, tenta se apegar na última esperança e assim pede pra Deus.

Quando Melchíades enfiou sua Canon no bolso do

casaco, a primeira coisa que constatou foi que havia rezado, havia feito uma pequena e sincera oração que lhe surgiu de uma parte do cérebro que ele nem sabia que tinha. Palavras humildes e desalinhas com sua lúcida maneira de pensar.

Uma sirene soou e as pessoas foram chegando, saindo de trás de vasos, de carros enquanto outros que haviam pulado muros foram retornando, ressabiados, assustados; algumas mulheres choravam e, então, a visão final da chacina; muitos corpos espalhados pelo chão, alguns gemendo de dor e outros em estado de choque, olhando para o infinito.

Melchíades, visivelmente impactado, foi andando na direção oposta à cena, e, a cada passo, respirando fundo, ia voltando à si até que parou e sentou num banco de uma praça; só então sentiu-se mini-

mamente seguro para articular alguma solução que aplacasse esse verdadeiro pesadelo que acabara de viver.

Entrou em um café e pôde ver na televisão, numa edição extra de um telejornal, que a vítima era Ahmed, um milionário saudita excêntrico e, até aquele momento, o atentado não se identificava com nenhuma corrente política.

O milionário Ahmed nunca esteve envolvido com qualquer causa que não fosse sua coleção de mulheres. Possuía um harém de negras, outro de orientais, outro só com mulheres bi-sexuais e assim por diante. Provocou muita confusão no mundo todo quando resolveu montar um harém com mulheres guerrilheiras.

O destino dos homens na terra é capaz das mais sórdidas improvisações. Vejam o que tem sido até ali, naquele

fim do ano de 1973, a vida de Melchíades, que tem provado as mais antagônicas situações de sofrimento. Mesmo sendo um camarada inteligente e sempre bem sucedido em suas iniciativas, a vida tem-lhe atado as mãos de tempos em tempos. Situações que fogem de seu controle e o obrigam a aceitar os fatos sem qualquer possibilidade de questionamentos. Perdas improváveis, aquelas fora do contexto lógico, marcam seu caminho. São como um rastro que se vê sem que seja preciso olhar pra trás. Como esquecer Felicidade sendo esmagada pelo loteamento do Grajaú, naquele dia em que marcaram um encontro com Manoel Bandeira?

Lembrou-se que havia rezado quando sentiu as balas passando rente. Quis afastar-se mais ainda e andou por dois quarteirões até parar frente

a uma loja onde a grande atração era um imenso computador exposto na vitrine. Ao seu lado uma mensagem: "... um dia você vai ter um desses em casa!"

Pensou em como seriam as guerras quando esse dia chegasse. Se os homens conseguissem mesmo construir uma máquina que pensa e anda, com certeza os soldados do futuro seriam todos robôs e então não haveria mais mortes de soldados humanos. Morrer por uma causa que mal compreendem é a maior indignidade que um país pode impor aos seus cidadãos.

Então lembrou que havia fotografado toda a ação daquela manhã e foi direto para o laboratório de um amigo fotógrafo amador, que possuía um laboratório no apartamento. ■

## Vips

# Prata da Casa

A terra de Lobato é destaque internacional graças ao talento e à inteligência de Antônio Marmo de Oliveira, colunista do CONTATO, professor titular da UNITAU e membro da Academia de Letras de Taubaté.

Marmo projetou o cálculo e orientou a construção da cobertura do novo centro de pesquisa da Petrobrás, o CENPES II, localizado à Ilha do Fundão, no Rio de Janeiro.

Repare nas medidas da obra para sentir a complexidade da tarefa: o local tem formato elipsoidal (ovo), 18 metros de altura e um vão de 48 metros. Detalhe: a cobertura projetada tem apenas meio centímetro de espessura, o que deixou muito cientista boquiaberto. Dentro da estrutura existe um telão de 14 metros de altura onde são projetadas em três dimensões as plataformas de petróleo da Petrobrás.

Como reconhecimento pela façanha, o professor recebeu no dia 1º de dezembro de 2011 um prêmio oferecido pelas Revistas *Composites & Plásticos de Engenharia e Poliuretano Tecnologia & Aplicações*, especializadas em plásticos reforçados, que visa homenagear os melhores projetos desenvolvidos na América Latina.

Ainda sobre essa teoria, Marmo publicou um artigo em uma revista norte-americana especializada no tema e o assunto repercutiu na imprensa daquele país. ■



Imagem do novo centro de pesquisa da Petrobrás



Professor Marmo e Isa Márcia na festa de confraternização do CONTATO em dezembro de 2011



Fina espessura da cobertura do local surpreendeu todos